



# IMESC

NOTA DE

# AGRICULTURA MARANHENSE

O Imesc apresenta a 9ª Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a Agricultura do Estado, referente ao ano de 2017.

## MENSAL

## SETEMBRO 2017

**IMESC**  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS

**GOVERNO DO  
MARANHÃO**  
GOVERNO DE TODOS NÓS



[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**  
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**  
Felipe Macedo de Holanda

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Carlos Frederico Lago Burnett

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS**  
Lígia do Nascimento Teixeira

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**  
André Luiz Lustosa de Oliveira

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Josiel Ribeiro Ferreira

**DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTUDOS SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E PESQUISAS ESTRUTURAIS**  
Dionatan Silva Carvalho

**ELABORAÇÃO**  
Anderson Nunes Silva

**EQUIPE DE CONJUNTURA**

Anderson Nunes Silva  
Daniele de Fátima Amorim Silva  
Dionatan Silva Carvalho  
Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior  
Geilson Bruno Pestana Moraes  
Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima  
Talita de Sousa Nascimento

Humberto Victor Santos Chaves  
Jainne Soares Coutinho  
João Carlos Souza Marques  
Marlana Portilho Rodrigues  
Paulo Eduardo Robson  
Rafael Thalysson Costa Silva

**REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO**  
Camila Carneiro

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**  
Yvens Goulart

**COLABORAÇÃO**  
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a nona Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2017. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Levantamento\\_Sistematico\\_da\\_Producao\\_Agricola\\_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa\\_201301.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf). Acesso em: 18. mai. 2015.

## Produção graneleira maranhense mantém resultado otimista para o ano corrente

De acordo com os dados do LSPA referentes ao mês de setembro de 2017, a produção graneleira maranhense deverá ser de 4.444 mil toneladas (t), crescimento de 105,5% em comparação com a safra de 2016 (Tabela 1).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2016, Ago/17 e Set/17

Produto	Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Grãos	Total de Grãos*	2016 (a)	1.388	1.376	2.163	1.572
		Ago/17 (b)	1.559	1.549	4.448	2.871
		Set/17 (c)	1.557	1.548	4.444	2.871
		(c/b)	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
		(c/a)	12,2	12,5	105,5	82,7
	Soja	2016 (a)	784	784	1.243	1.586
		Ago/17 (b)	820	820	2.339	2.851
		Set/17 (c)	819	819	2.334	2.851
		(c/b)	-0,2	-0,2	-0,2	0,0
		(c/a)	4,5	4,5	87,8	79,8
	Sorgo	2016 (a)	11	11	20	1.786
		Ago/17 (b)	92	92	118	1.282
		Set/17 (c)	92	92	118	1.282
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	722,1	722,1	490,3	-28,2
	Milho	2016 (a)	337	336	684	1.857
		Ago/17 (b)	475	468	1.636	3.506
		Set/17 (c)	475	468	1.636	3.506
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	40,6	39,3	139,2	88,8
	Feijão	2016 (a)	74	72	35	474
		Ago/17 (b)	76	76	45	574
		Set/17 (c)	76	76	45	574
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	3,2	5,9	28,2	21,1
	Arroz	2016 (a)	173	164	160	981
		Ago/17 (b)	165	162	259	1.599
		Set/17 (c)	165	162	259	1.599
(c/b)		0,2	0,2	0,2	0,0	
(c/a)		-4,2	-0,8	61,6	63,0	
Algodão	2016 (a)	21	21	41	3.189	
	Ago/17 (b)	22	22	52	3.796	
	Set/17 (c)	22	22	52	3.796	
	(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0	
	(c/a)	7,5	7,5	28,0	19,0	
Demais culturas	Mandioca	2016 (a)	306	157	1.312	8.333
		Ago/17 (b)	294	151	1.326	8.752
		Set/17 (c)	294	151	1.326	8.752
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	-3,8	-3,8	1,1	5,0
	Cana-de-açúcar	2016 (a)	51	46	2.521	55.234
		Ago/17 (b)	52	45	2.483	54.582
		Set/17 (c)	52	45	2.483	54.582
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	1,7	-0,3	-1,5	-1,2

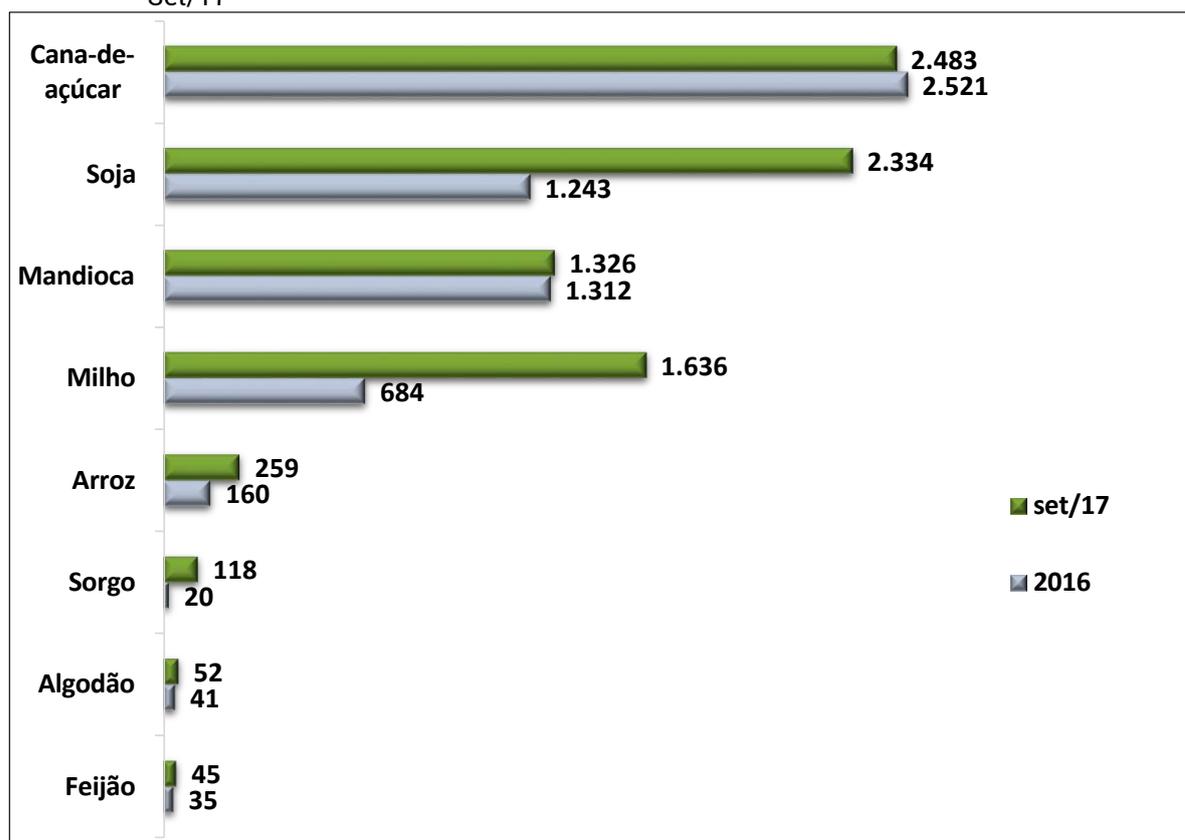
Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

\* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

A produção de grãos do Estado permaneceu basicamente estável em comparação à estimativa do mês anterior, com revisão de apenas 0,1%. Em agosto, estimava-se que o Maranhão produziria 4.448 mil t, ao passo que em setembro, esse número foi revisado para 4.444 mil t. Isso se deve, principalmente, à revisão para baixo na cultura da soja, que em agosto, estava prevista para encerrar o ano em 2.339 mil t. Já em setembro, pesquisas *in loco* realizadas pelo GCEA/MA identificaram que as 4.190 t que haviam sido computadas anteriormente como sendo soja 2ª safra, estavam sendo consideradas apenas como sementes. Destaca-se que a soja - cultivada para semente não é considerada como grãos. Por conta disso, resolveu-se reduzir a produção em 0,2%, cuja estimativa para o final do ano é de 4.334 mil t. Esta situação se deu no município de Balsas, maior produtor desta oleaginosa do Estado, que concentra cerca de 18,9% da produção maranhense de grãos, conforme a Pesquisa Agrícola Municipal – PAM do IBGE referente à safra de 2016.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2016 e Set/17



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No tocante à produção de milho, não houve variação significativa em comparação à estimativa anterior pelo segundo mês consecutivo. Setembro é o mês final da colheita desse

grão, pois um novo plantio deverá iniciar em outubro, segundo o calendário agrícola. Ainda assim, deve-se considerar o fato de que os municípios do Sul do Maranhão iniciam o plantio de acordo com o calendário agrícola, já que o período chuvoso começa primeiramente nessa região e, posteriormente, segue para o norte do Estado.

A produção de arroz também não sofreu alterações expressivas em relação à estimativa do mês anterior. Segundo informações do GCEA/MA, segue a discussão acerca dos dados da produção de arroz ainda estarem superestimados, o que deverá ser objeto de uma investigação mais minuciosa até o fim do ano.

Quanto à produção de mandioca, apesar da redução na área plantada, a produção estimada ainda é positiva, com crescimento de 1,1% em comparação ao ano anterior. Em alguns municípios, como por exemplo, Açailândia, Vila Nova dos Martírios e São Pedro da Água Branca, houve um aumento de áreas destinadas à pastagens, o que explica a redução na área plantada de -3,8%.